ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 35/2025 DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 40ª LEGISLATURA DE 30/10/2025.

Ver. Carmo diz: Boa noite, senhoras vereadoras, vereadores, pessoas presentes na casa. A casa repleta hoje. Isso é muito importante para nós. Quero saudar o enfermeiro Bruno Fantin, que falará hoje sobre outubro rosa, e saudar também as demais pessoas presentes aqui, e também as pessoas que nos acompanham pelos meios de comunicação da Câmara de Vereadores. Em nome de Deus, declaro aberta a 35ª sessão ordinária, a 1ª sessão legislativa, quadragésima legislatura 2025-2028, de 30 de outubro de 2025. Verificação de quórum, vereador secretário. Ver. Ismael diz: Boa noite,



senhor presidente. Todos os vereadores se encontram na casa, temos quórum para iniciar a sessão. Ver. Carmo diz: Obrigado, vereador Ismael. Votação da ata número 34, do dia 23 de outubro de 2025. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Ata aprovada por unanimidade. Correspondências, vereador secretário. Ver. Ismael diz: Senhor presidente, teremos o expediente especial conforme o artigo 156, a linha B do Regimento Interno. Terá 20 minutos, uma palestra educativa sobre outubro rosa com o enfermeiro Bruno Fantin. A disposição. Ver. Carmo diz: Muito bem, Bruno. A tribuna é toda sua. Enf. Bruno diz: Senhor presidente da Câmara Municipal de General Câmara, vereadores, servidores desta casa legislativa, senhoras e senhores presentes, boa noite a todos. É com grande honra e responsabilidade que me dirijo a esta plenária neste outubro rosa, momento em que reforçamos o compromisso coletivo com a prevenção do câncer de mama, uma das doenças que mais acomete mulheres no Brasil e no mundo. O direito à saúde feminina está assegurado pela Constituição Federal no artigo 196, garantindo a todas as mulheres o acesso universal, igualitário e integral às políticas públicas de saúde. Além do câncer de mama, que tratamos com cuidado especial hoje, é fundamental destacar outras questões importantes para a saúde da mulher, como o câncer do colo de útero, que pode se desenvolver silenciosamente e apresentar sinais significativos à medida que avança. Os sinais e sintomas do câncer do colo do útero incluem, inicialmente, sangramento vaginal, um sangramento irregular fora do período menstrual, após a relação sexual ou na pós-menopausa. Também pode ocorrer corrimento vaginal anormal, com odor desagradável ou coloração incomum. Em fases mais avançadas da doença, surgem dor pélvica constante, dor durante a relação sexual, inchaço nas pernas, dificuldades urinárias e intestinais, além de fadiga e perda inexplicável de peso. A prevenção se dá, principalmente, pela realização regular do exame Papa-Nicolau, para detecção precoce e pela vacinação contra o vírus do HPV, que é o principal fator causador da doença. Inclusive, a vacina está recomendada para meninas e adultos segundo a faixa indicada no calendário vacinal. Falando da menopausa, período natural da vida da mulher, em que ocorre cessação definitiva da menstruação. Os sinais e sintomas mais comuns são ondas de calor, suores noturnos, irritabilidade, alterações de humor e insônia, associados com fadiga, ressecamento vaginal e diminuição da libido, além de sintomas como queda de cabelo, ganho de peso e dificuldade de concentração. É importante que essas mulheres recebam acompanhamento multiprofissional em saúde, para prevenir complicações como osteoporose e doenças cardiovasculares. No que diz respeito ao câncer de mama, o autoexame das mamas é uma importante ferramenta de prevenção. Ele permite que a mulher conheça seu corpo e identifique precocemente alterações, o que pode ajudar no diagnóstico rápido. O autoexame deve ser realizado mensalmente, preferencialmente entre o terceiro e o quinto dia após o término da menstruação. Quando as mamas estão mais suaves e menos sensíveis. É fundamental observar sinais de alerta no autoexame como presença de nódulos duros e irregulares na mama ou axila, alteração do tamanho ou formato das mamas, vermelhidão, ardência,



escamação ou enrugamento da pele semelhante à casca de laranja, inversão do mamilo ou secreção aquosa sanguinolenta ou amarelada, dor contínua ou inchaço persistente. Caso haja qualquer alteração diferente do habitual, a mulher deve procurar imediatamente orientação no seu ECF de referência, para avaliação e exames complementares, pois o autoexame não substitui a mamografia ou o exame clínico. O câncer de mama, raro em homens, representa aproximadamente 1% dos casos, salientando que o acompanhamento e atenção deve ser para todos. A principal estratégia para reduzir impactos do câncer de mama é o diagnóstico precoce com exames clínicos, mamografia periódica e o autoexame mensal, recomendado para facilitar o reconhecimento do corpo e a detecção de alterações. Recentemente, o Ministério da Saúde garantiu acesso à mamografia no sistema de saúde, o SUS, a mulheres de 40 a 49 anos, mesmo que elas não apresentem sinais ou sintomas do câncer. Essa faixa etária concentra 23% nos casos da doença e a detecção precoce aumenta as chances de cura. O Boletim Epidemiológico de 2025 do Rio Grande do Sul indica uma redução de 8,9% na mortalidade do câncer de mama, mas reforça a necessidade de ampliar a cobertura dos exames e do cuidado preventivo. No município de General Câmara, as equipes de saúde da família, os ESFs, exercem papel fundamental na prevenção, educação e acompanhamento das mulheres promovendo o acesso a consultas, exames e o tratamento especializado. O enfermeiro, dentro da ESF, atua como educador e cuidador, orientando sobre os sintomas e os cuidados relacionados à menopausa, câncer de mama e câncer do colo do útero, fortalecendo o vínculo com a comunidade, o que resulta em uma maior adesão aos tratamentos e a melhora da qualidade de vida do indivíduo. Então, eu convido a toda a população de General Câmara a buscar o seu ESF para disseminar a importância da prevenção e cuidar da sua saúde com responsabilidade e atenção. O cuidado contínuo e integral é o melhor caminho para salvar vidas e garantir o bem-estar de nossas mulheres. Então, para concluir, pessoal, eu agradeço imensamente a atenção de todos que possamos juntos fortalecer a prevenção e o cuidado com a saúde da mulher em nosso município. Desejo a todos muita saúde, sabedoria e determinação nessa importante missão. Muito obrigado e até breve. Ver. Carmo diz: Vamos agradecer ao nosso enfermeiro Bruno, não sei se a vereadora Luísa quer começar. Vera. Luisa diz: Boa noite, Sr. Presidente, colega vereadora, colegas vereadores, boa noite à comunidade que nos assiste no plenário e a todos que nos assistem pelas redes sociais. Gostaria de agradecer, Bruno, pelo teu aceite para estar aqui conosco hoje esclarecendo um pouco sobre o tratamento, sobre a prevenção do câncer de colo de mama e de colo do uterino. É muito importante, sempre, a gente faz as palestras durante esse mês, nas escolas, enfim, nos ESFs. Está sempre colocando a prevenção em primeiro lugar, na saúde a gente sempre coloca a prevenção em primeiro lugar e é muito importante tu estar aqui passando para a comunidade, não só para nós, mas para a comunidade, mais um pouco do conhecimento sobre essa doença. Eu quero te parabenizar, então, e te entregar uma lembrancinha. Ver. Carmo diz: Queremos também agradecer ao enfermeiro Bruno Fantin pela disponibilidade de nos presentear com essa palestra. Vamos agora ao grande expediente, conforme o artigo 161 do Regimento Interno. Terá 15 minutos com a parte, vereador Gustavo, vereador Ismael, vereador Xando e vereador Biti. Vereador Gustavo, fará uso? Ver. Gustavo diz: farei uso senhor presidente. Ver. Carmo diz: 15 minutos com a parte, vereador. Ver. Gustavo diz: Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, comunidade que hoje lota essa casa e que nos assistem pelas redes sociais. Primeiramente, eu gostaria de deixar minhas condolências aos amigos e familiares da professora Rosângela, professora querida que marcou a vida de muitas pessoas aqui em General Câmara. Pessoa inteligente, profissional, de um carisma. Um forte abraço ao professor Morel e ao Vinícius. Também parabenizo a todos os funcionários públicos, especialmente aos funcionários dessa casa, pela comemoração do dia 28, passado agora o dia do funcionário público, e a importância dos servidores públicos para o município. Afinal de contas, para o município e o Estado, para o Brasil, atinge um grande número de pessoas. Aqui temos colegas que são servidores públicos e prestam um serviço essencial, seja na saúde, na segurança, nas obras, na limpeza da nossa cidade, na educação. E eu digo para esses funcionários não baixarem a cabeça, continuar sempre pensando no melhor para a nossa



comunidade. E aproveitando o ensejo aqui, para deixar registrado mais uma vez, peço ao senhor prefeito que chame os concursados que foram aprovados, peço ao senhor presidente que chame os concursados que foram aprovados no concurso da nossa casa. Olha aí, então já temos uma notícia boa. Porque é importante, o quadro de servidores públicos que mantém a história do serviço nos órgãos, então tem que chamar essas pessoas que se dedicaram e passaram em concurso. Eu sou um servidor público e sei o quanto a gente fica feliz quando é chamado para trabalhar quando passam em um concurso. Hoje eu apresento uma moção de repúdio também referente ao Decreto Federal 12.686. É um decreto que pode ocasionar o fechamento de APAEs um decreto que veio um tanto atrapalhado com o seu texto. Agradeço a presença de todos os membros da APAE aqui que se fazem presente. Essa moção de repúdio ela vai à votação, peço a votação favorável de todos os colegas que encaminhem para os seus deputados que façam a pressão. Eu já falei com o deputado Pedro Westphalen, ele está fazendo a pressão, Afonso Han, o Alceu Moreira, sei que os vereadores já estão se mexendo para que os deputados façam a pressão para que esse decreto seja revisto. Afinal de contas a APAE presta aqui no nosso município e em todo o Brasil um excelente trabalho de auxílio na educação especial, na educação recreativa. A gente não pode deixar um decreto com um texto que não é claro causar essa insegurança à instituição. Pode saber, como falei, Magda tem o meu apoio, tenho certeza que os colegas também estão juntos nessa batalha com vocês. Aos pouquinhos a gente consegue esse movimento chegar a quem pode decidir sobre isso e já chegou. Todos viram a operação policial do Rio de Janeiro que acabou com 121 pessoas mortas, dentre delas 4 policiais militares, 113 criminosos mortos, 118 armas apreendidas, 191 fuzis, 14 artefatos explosivos, drones soltando bombas, isso tudo no Rio de Janeiro. O Rio de Janeiro está dominado pelo tráfico de drogas. O tráfico de drogas no Rio de Janeiro já está no legislativo. Inclusive foi preso um deputado agora chamado TH Joias pela lavagem de dinheiro do tráfico. Por que eu comento isso? Eu comento isso porque o nosso estado também está sofrendo, vereadora Laís, com o tráfico de drogas. Veja o caso de São Leopoldo que um condomínio, um traficante se apropriou do condomínio extorquindo os moradores para pagar uma taxa condominial para aquele, ameaçando o advogado que está defendendo aquelas pessoas. Isso no estado do Rio Grande do Sul, São Leopoldo. Charqueadas, tem comerciantes sendo extorquidos por traficantes na nossa região. Butiá, comerciantes sendo extorquidos por traficantes na nossa região. A gente quer isso para a General Câmara? Eu acredito que não. A gente tem paz ainda na nossa cidade, embora o tráfico de drogas não irá acabar, não somos nós vereadores que vamos acabar, nem a Brigada Militar. Mas a gente tem que cuidar, que cuidar bastante. Nisso, fortaleço o seu pedido aqui para aumento, vereadora Laís, do aumento do vídeo monitoramento inclusive no interior razão dos crimes que lá acontecem, que facilitaria o acompanhamento, para a polícia poder bloquear, talvez, os bandidos. Enfim, é importante. E a gente falou, em uma sessão passada, para a gente buscar o apoio do governo do Estado, referente à Brigada Militar. A gente conversou, eu não marquei, eu acho que talvez a senhora, se tiver algum contato mais forte lá na Casa Civil, na Secretaria de Segurança Pública, marcar essa agenda, para nós todos irmos com uma comitiva lá, porque os brigadianos aqui estão reclamando da viatura deles, que está na hora da manutenção já. Então, se a gente conseguir uma viatura, melhores armamentos, porque o tráfico é muito forte, vereador Xando, a gente tem que trabalhar unido contra isso, porque uma andorinha só não faz verão, e o dinheiro que eles têm. A gente sabe também que não é só na favela que está o tráfico de drogas, às vezes está nos palácios. Então, a gente tem que fazer a nossa parte. Aqui tem educadores, os educadores, eu sei que fazem a sua parte. Semana passada, a gente teve, aqui em General Câmara, a visita de um investidor, Sr. Leandro, ele é forte no ramo de logística, ele fez toda a logística da JBS, ficou famoso mundialmente por isso. Participei da reunião, conhecia ele de algum tempo, fomos no Arsenal de Guerra. Hoje eu sei que o prefeito estava numa reunião na Casa Civil referente a isso, já para dar uma destinação a esses maiores do Arsenal de Guerra, principalmente a parte lá das oficinas e a parte da granja aqui. É um investimento grande, um investimento com possibilidade, claro, ainda na hora de projetos, ta em análise de risco, sem falsas promessas aqui, apenas dizendo que há pessoas interessadas em investir no nosso município.



O prefeito está trabalhando para isso, eu também estou, e estou falando isso para os vereadores estarem inteirados dos assuntos, porque não é um projeto de vereador A, de vereador B, de governo A, de governo B, é um projeto que tem que ser do nosso município, afinal de contas o patrimônio já está se deteriorando e a gente precisa o apoio de todos vocês e que entendam também referente a esse projeto, porque talvez venham leis a ser aprovadas, venham questões a ser debatidas aqui na nossa comunidade, por isso que já peço a participação de vocês, logo eu poderei esclarecer melhor, talvez numa reunião de comissões. Por fim, senhor presidente, eu digo que querem me calar nessa casa, querem me calar porque eu não me omito, não aceito injustiça e ilegalidade. Parlamento é parlar, falar, em nenhum momento eu quebrei decoro ao demonstrar que o vereador de oposição estava falando, não condizia com os fatos. O vereador Matheus quer me caçar porque a verdade dói, mas eu sempre andarei ao lado da verdade. A gincana foi realizada com recursos FAC do governo do estado, um recurso que o vereador inclusive aprovou a lei para abertura do crédito. Pela segunda vez uma figura de linguagem não é aceita pelo vereador. O vereador sabe que é uma figura de linguagem? Agradeço dessa vez a falecida professora Rosângela que me ensinou português. Cavalo de carroça, como metáfora, é aquela pessoa que trabalha só com foco em carregar o seu fardo. Isso é motivo para me calar, vereador? Quanta coisa eu já ouvi aqui nessa Câmara. Eu não vou nem falar para não ter que me defender novamente. Peço aos nobres colegas que votem contra este requerimento, pois é uma injustiça e uma injustiça feita a uma pessoa é uma injustiça feita a todos. Obrigado, senhor presidente. Ver. Carmo diz: Fez uso do seu espaço no grande expediente, vereador Gustavo. Vereador Ismael Fará uso? Ver. Ismael diz: Farei uso, senhor presidente. Ver. Carmo diz: Quinze minutos com a parte, vereador. Ver. Ismael diz: Boa noite, senhor presidente. Boa noite, colegas vereadores. Boa noite à comunidade que se faz presente aqui nesta casa e àqueles que estão via online nos assistindo. Quero dar as boas-vindas aqui aos amigos da APAE que se fazem presentes. Comunidade São José da Volta do Barreto, que se faz presente aqui também. Comunidade lá da Volta do Barreto também, dos produtores, associação dos produtores rurais também se fazendo presente aqui nesta casa. E os demais amigos que se fazem presentes aqui. Como o vereador Gustavo comentou antes, sobre o decreto 12.686 de 2025, decreto esse vindo do governo federal, quero dizer, Gustavo, que, colegas vereadores, e principalmente vocês da APAE, e eu quero já aqui de imediato dar os parabéns pelo trabalho de vocês, trabalho esse ardo, feito aí, capitaneado pela Magda. E a gente sabe de todas as dificuldades, porque a gente anda junto e apoia o trabalho. E esse trabalho não pode ser calado, não pode ser parado, colegas vereadores. E eu aqui representando o deputado federal Afonso Han, que é um dos deputados que está à frente, junto com o Pedro, junto com o Alceu, do MDB, e demais deputados aqui do governo do Estado, que estão à frente, para que não crie esse decreto. Para que esse decreto seja revogado. Então, vamos sim assinar a moção, o colega vereador Gustavo colocou, já estou apto ao voto, e encaminhar ao gabinete do deputado Afonso Han, que está batendo de frente, junto ao ministro de Educação, Camilo Santana, e pedimos que um trabalho tão lindo, que é feito em todo o Estado, em todo o Brasil, pelas APAEs, continue dando essa educação especial a todos. Então, este trabalho vai continuar sim, Magda, vai continuar. Com um espaço amplo, um espaço bonito, que já está inaugurado, que já está servindo, isso eu falo aqui de general-câmara, mas eu conheço outras APAEs aqui da nossa região e também do nosso Estado, que também têm as mesmas dificuldades que a gente aqui tem, e estão aí bem fortes, e tenho certeza que vão continuar cada vez mais fortes. Eu quero também, junto com as bancadas aqui, até comentei junto ao presidente Carmo, através da presidente do STR, minha amiga Nita, Dona Maria de Lourdes Herbax, através dela um pedido que veio junto da FETAG, para que a gente faça aqui dentro desta casa uma moção de apoio e encaminhe a FETAG pedindo um pouco mais de respeito à classe de produtores de leite, que vem sofrendo e muito, e muito, com a desvalorização do seu produto, o produto nosso aqui, que vem inundando o mercado interno por importações principalmente do nosso Mercosul. Então, venho a pedido da bancada progressista, eu faço esse pedido, junto aos colegas vereadores, para que a gente coloque essa moção de apoio direcionada à FETAG, pedindo valorização, mais valorização aos produtores de leite aqui do Estado. Também quero

agradecer a presença aqui do colegiado que vai capitanear a próxima festa de São José, que isso sirva de exemplo, um colegiado de jovens à frente de uma das comunidades mais importantes do nosso município. Que isso sirva de exemplo às outras comunidades, e eu cito aqui a comunidade do Boqueirão, que tem uma bela estrutura, cito a nossa comunidade da Volta do Barreto pela estrutura que temos, e dizer para vocês, que vamos fazer, sim, mais uma bela festa, assim como todas que já foram feitas lá na Volta do Barreto, e eu tenho certeza que com ideias novas, pessoas novas à frente, isso é preciso, Nita, é preciso que isso aconteça, Cleusa, porque a gente precisa dessa juventude à frente, e que bom, que bom que vocês estão dando esse pontapé inicial aqui no município de General Câmara, montando um colegiado, um grupo, uma equipe, melhor dizendo, de festeiros para fazer a festa São José, e dizer que este vereador é parceiro de vocês, e só tem a desejar um grande evento lá em março ainda de 2026. E já deixar aqui o convite para agora dia 9 de novembro, grandioso bingo a partir das 15h30 lá na Capela São José, bingo esse para arrecadar fundos já para a festa de São José lá em março. Também quero deixar aqui uma boa lembrança que o vereador Gustavo deixou, no último dia 28, dia do servidor público, dia do funcionário público, importantes, tanto aqui para a nossa Casa Legislativa, quanto para a Prefeitura Municipal, e todo aquele funcionário público aí, deixar meus parabéns atrasados, mas com muito carinho e muita gratidão a todos eles. Muito obrigado, senhor presidente, pelo espaço na noite de hoje. Ver. Carmo diz: Fez uso do seu espaço no grande expediente, vereador Ismael Lima. Vereador Xando fará uso? Ver. Xando diz: Farei uso, presidente. Ver. Carmo diz: 15 minutos com a parte, vereador. Ver. Xando diz: Senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, pessoal presente na casa, pessoal que está assistindo em casa, boa noite a todos. Primeiramente, como o Gustavo falou ali do concurso, acho que tem que chamar o concurso, porque tem gente CC lá, trabalhando tanto aqui na Câmara, tanto na Prefeitura, que está ocupando a vaga do concursado. E, às vezes, um concursado, como estudou, pagou o concurso, merece ocupar a sua vaga. Nesta semana, dependendo, vão entrar com até uma noção aí de, para andar mais rápido aí, mas o presidente falou que já vai chamar, o Marcinho também falou que tem até o final do ano, que vai chamar alguns também. E por direito, né? A vaga é deles quem fez o concurso. Também, não poderia deixar de falar, hoje, de uma força ali, e agradecer os eletricistas do Elieser, esqueci agora o Fábio, que foi lá, até conseguiu uma parceria aí, de duas lâmpadas de LED, a qual foram trocar lá do do Mex, né? Onde as crianças jogam futebol lá, estavam escuras, escuras não, mas estavam meio deficientes de luz, e hoje foi arrumado. Também a semana, eu vi algumas redes sociais aí, que eu, o vereador Matheus, estava meio magoado, que fazia menos de um ano que a gente estava no governo, sai do governo faz um ano e sete meses, mais ou menos, e do PPS, cinco anos e pouco. Eu não tenho partido de estimação, não tenho prefeito de estimação, eu vou na minha palavra, onde eu achar que eu estou melhor, me sinto melhor. Quem sabe, hoje, eu sou do lado das pessoas certas, quem sabe eu não estava, do passado, estava magoado, estava num lugar ruim de espaços, onde eu tive que defender minha família, onde teve funcionários que atacaram minha esposa, onde tive que brigar com funcionários de outra cidade, para manter minha integridade, e hoje eu vejo essas pessoas tudo junto. Eu tenho palavra, eu sou honesto, não estou falando que algum de vocês são honestos, não são honestos. Eu tenho que andar onde eu me sinto melhor, no espaço, com as pessoas, com a minha família, principalmente, defender minha família. Honestidade é a onda da minha família. Onde, muitas vezes, algumas pessoas me falaram, seja tu, Xando, seja pessoa, tu não é muito bom com as palavras, mas tu é bom de coração, tu é bom, tu trabalha com os braços, tu não trabalha com a caneta. Por isso, eu sempre mantenho minha trilha e meu caminho. Também, dar parabéns aos funcionários públicos. Funcionários públicos, não é só de 28, é todo dia é dia do funcionário público, que estão sempre trabalhando. Alguns estavam de folga, feriado, mas tinha o guarda, tinha algum motorista que tinha que trabalhar, que é funcionário público, o motorista de ambulância, todos, dia do funcionário, todo dia. Também, vejo, não ouvi falar, o pessoal do governo, agradar, como foi a gincana, como foi a corrida maluca, as pessoas me questionaram. Novamente, parece quando algumas pessoas participam desses eventos, dá algum problema, dá uma (falha no áudio),

dá confusão. Primeiro, foi o campeonato ao qual meu time participou. Depois, foi a escolha da soberana. E agora, da gincana, meu Deus, mas eu estou do lado das pessoas errada. Também, a sessão anterior, dar parabéns novamente ao presidente Carmo, pela iniciativa, primeira sessão no interior, muito bem organizada, muito bem feita, o pessoal se apresentou no local, escutou, respeitou né presidente. Dar parabéns, e amanhã tem o encontrão lá, se não me engano, né vereadora Laís? 9h, começa o encontrão dos clubes de mães, vou ver se me farei presente lá, e convido a toda a comunidade, principalmente, os vereadores, que o pessoal gosta, dos vereadores na comunidade. Sobre a APAE, o decreto, 12.686, de 2025, agora, a gente tem o Alceu Moreira, né, Matheus, que é um grande parceiro da APAE, a qual destinou 200 mil já para a APAE de General Câmara, só vamos ver agora como funcionar legal ali, não sei se vão empenhar, que vem direto para a APAE, se tem algum programa que tem que cadastrar lá, vai ser 50 mil por ano, já para ter, ele quer dar 50 mil por ano, por causa que ele quer manter um projeto, né, que não adianta às vezes dar 200 mil, devendo fazer uma obra lá em um ano e não ter continuidade no projeto. E, para terminar, eu quero aqui falar para o presidente, a professora Marita Tanagilda, nos procurou essa semana ali, que quer participar junto com o projeto aqui da Câmara de Vereadores, da plantação de árvores, e até ela tem uma equipe lá que faz hortas e depois distribui para a comunidade. Eu quero que o senhor vou entrar em contato essa semana aí, junto com os vereadores também, para nós organizar bem para as pessoas virem participar. Por hoje é só, senhor presidente, muito obrigado. Ver. Carmo diz: Fez uso do seu espaço no grande expediente, o vereador Xando. Vereador Biti Fará uso? Ver. Biti diz: farei uso. Ver. Carmo diz: 15 minutos com a parte. Ver. Biti diz: Boa noite, senhor presidente, colega vereador e vereadora, pessoal da casa, muito boa noite a todos, todos sejam bemvindos. E eu quero aqui também deixar um convite para o encontrão amanhã lá na Capela São José, convidar todos vocês, dar os parabéns também ali para o Carmo, nosso presidente, pela sessão lá do Boqueirão. E hoje aqui eu queria pedir, pedir que o prefeito, o pessoal das obras, dessem uma olhada nas nossas estradas, que está bem complicado. A gente sabe que a situação é muito complicada, temos com dificuldade, mas eu acho que as estradas são muito importantes. Aí eu fiz um pedido ali em Santo Amaro, já faz mais de 30 dias, onde eu coloquei ali no terreno do seu Nelson e da dona Maria. Era só desentupir os canos, era muito simples, não tinha gasto. Era só arredar os canos, desentupir. E até hoje não foi feito. Então a gente faz o pedido e às vezes não está sendo aceito. Agora essa semana eu coloquei lá do Corredor dos Petiços também um pedido de providência, que é vão lá e corte os galhos, que a última vez que o patroleiro esteve lá, ele não conseguiu fazer um serviço bem feito, porque a patrola não conseguia chegar até essa reta, e eu entendo o lado dele. Então teria que ir lá roçar e patrolar. E também fiz um pedido lá no Corredor dos Kists, que dá acesso lá na casa da dona Lígia, lá do seu Enor. Eu fiz esse pedido porque a estrada lá está muito ruim. E por hoje era só, Sr. Presidente, muito obrigado. Ver. Carmo diz: Fez uso do seu espaço no grande expediente, vereador Biti. Comunicações. Conforme o artigo, aliás, conforme o parágrafo primeiro do artigo 188 do Regimento Interno, terá direito a cinco minutos com a parte, vereador Maikynho, vereador Matheus, vereadora Laís Lucas e vereadora Luisa. Vereador Maikynho, fará uso? Ver. Maiky diz: Farei uso, presidente. Cinco minutos com a parte. Boa noite, Sr. Presidente, colegas vereadores e vereadoras, público presente e pessoas que nos assistem pelas redes sociais. Quero começar aqui, como os colegas vereadores falaram, não pode deixar de parabenizar a cada servidor público, daqueles que fazem o serviço acontecer de verdade, pessoas que trabalham com amor e dedicação e muita dignidade. Faça chuva ou faça sol. Quero agradecer de coração a cada servidor, cada servidora, pelo compromisso e o cuidado com a nossa cidade. Deixo aqui meu reconhecimento pelo trabalho de cada um de vocês que realizam todos os dias, garantindo que a nossa cidade continue seguindo firme. Feliz dia do servidor a todos. Meu muito obrigado a cada um de vocês. Também não posso deixar de falar desse assunto muito sério, que todos nós fomos pegos de surpresa esse decreto 12.686 de 2025, publicado pelo governo federal, decreto que ameaça as APAE, escolas especializadas, que há décadas prestam um serviço essencial às pessoas com deficiência. Apesar de falar em promover inclusão, na prática é um retrocesso para o país. Então, eu

quero dizer para as pessoas que é ficar atento nessas questões e acaba com a liberdade das famílias, obrigando a matrícula de rede comum, mesmo quando a escola não tem estrutura nem acompanhamento adequado. Imaginem, eu gosto de dizer, aquela criança que tem lá uma deficiência severa e hoje recebe uma atenção individualizada, com monitores profissionais especializados, com esse decreto o governo quer forçar essas crianças a voltar às salas comuns, sem um acompanhamento necessário. Quem vai sofrer com isso são as famílias, as crianças e também os professores. Não podemos aceitar que uma canetada destrua o que foi construído com tanto amor e dedicação. As APAE são um patrimônio do Brasil, eu acredito que mais de 2 mil municípios já tem esse trabalho lindo, garantindo dignidade e inclusão. A APAE de General Câmara é um exemplo de dedicação e cuidado e compromisso. Eu quero deixar o meu total repúdio a qualquer medida que enfraqueça as APAE. Contem sempre com o mandato do vereador Maikynho para tudo que vocês precisarem. As APAE têm o nosso carinho e o nosso reconhecimento. Isso é uma causa de todos nós aqui enfrentarmos juntos e não aceitar. O vereador Gustavo foi muito feliz apresentando esse requerimento hoje de repúdio. Pode contar comigo, vereador. Tenho certeza que por unanimidade aqui, terá o voto favorável. Sr. Presidente, meu muito obrigado pelo espaço de hoje. Ver. Carmo diz: Fez uso do seu espaço de comunicações o vereador Maikynho. Vereador Matheus fará uso? Ver. Matheus diz: Boa noite. Farei uso, Sr. Presidente. Ver. Carmo diz: 5 minutos com a parte. Ver. Matheus diz: Boa noite comunidade presente na casa. Boa noite comunidade que nos acompanha pelas redes sociais. Boa noite colegas vereadores, vereadoras. Hoje estamos presenciando, hoje não, essa semana estamos presenciando uma das maiores atrocidades do atual governo, que é a questão do decreto que foi lançado essa semana. De imediato, agradeço ao Edson, que mandou o decreto em si, a diretora Magda, que entrou em contato também, e de imediato nós nos posicionamos contra. E também já corremos ao nosso deputado, hoje o deputado Alceu largou uma nota também, ele já está lá ferrenhamente lá no governo federal, em cima, para que eles derrubem, eles já estão com um decreto parlamentar da Câmara, dos deputados, para tentar impedir que aconteça essa atrocidade. Pois não podemos colocar nossas crianças, que têm as suas necessidades especiais, junto das outras, sem que estejam em acompanhamento. Porque a gente sabe que no Vasconcelos hoje tem um monitor. Isso não tem nem, é uma atrocidade, essa é a palavra para esse decreto. Então vocês contem sempre com esse vereador nessas questões, como o vereador Xando tinha dito antes, somos vereadores parceiros todos dessa casa, da APAE de General Câmara, e desta causa. Conseguimos verbas e vamos sempre lutar para trazer o melhor para as nossas crianças, e podem sempre contar conosco. Agora, também dando o prosseguimento, eu quero expressar um pouco das minhas mágoas, como o colega vereador sempre cita, quase toda a sessão, onde eu e o ex-vereador Zanette, sua família, companheiro Sidney, colega vereador Xando, suplente João, estivemos no gabinete do secretário estadual Edilson Brum, e, posterior a essa visita, tivemos mais duas ou três vezes eu, o vereador Xando, o Renato, que estava aqui presente, eu acho que não está mais, estava presente conosco, também esteve conosco nessa luta, junto ao secretário Edilson, o ex-prefeito de Vale Verde, o Gustavo, onde está quase finalizado o acerto de duzentos a trezentos mil para a manutenção nas estradas vicinais do nosso município. Por que eu falo isso? Hoje aqui tem bastante gente do Barreto, eu passei ali hoje de manhã, não tem como andar naquela estrada. Eu passei até pela Lauren e pela falhou o nome, pela Renata, estava depois da barca, a Lauren que estava chegando na barca, não tem, sem condições, os carros de vocês podem saber que já está condenado a metade da suspensão, isso é certo. Então, essa luta desses duzentos a trezentos mil é para isso, manutenção das estradas vicinais do nosso município. Então a gente está trabalhando diuturnamente, a gente não fica apostando dia e diuturnamente e falando que a gente está indo atrás. Mas estão falando que a gente não faz nada, e também seguindo com as minhas mágoas, tive um encontro com um grande amigo que a política me trouxe. O Felipe. Felipe foi assessor do ex-deputado Sérgio Turra, o qual, um deputado estadual que destinou cento e cinquenta mil reais em uma só emenda para o município, sendo que todos sabem que emenda de deputado estadual normalmente é quarenta, cinquenta mil no máximo. O deputado Sérgio Turra nos destinou, o deputado Sérgio Turra era do

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE GENERAL CÂMARA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Progressista, saiu, porque pelo mesmo motivo que eu saí do partido, também o Felipe trabalhou no gabinete da comandante Nádia, e hoje é assessor do deputado federal Marcelo Van Raten, que também era do Progressista e saiu pelo mesmo motivo que eu e o deputado Sérgio Turra saímos do vereador Xando. E ele me sinalizou com uma emenda. Essa emenda ainda não está destinada, porque o Marcelo Van Raten abre um edital em fim de novembro, e essa emenda, ele disse que é botar uma emenda boa para ficar marcada na história de General Câmara. Então, já estou falando aqui, não é promessa, é uma conversa com o deputado, se vai vir ou não, vai depender dos trâmites. Já tive conversas hoje com o secretário de Planejamento pedindo alguns projetos para que nós possamos encaminhar para o deputado, para ele escolher um dos projetos para apadrinhar na nossa cidade. Então, o deputado Marcel é um deputado que vai ser amigo e parceiro de General Câmara. Na questão que o vereador Gustavo disse, não foi por causa, somente por causa que eu pedi a quebra de decoro, não foi somente por causa da expressão cavalo de carroça. Ele citou que eu estava mentindo em uma coisa que está no site, está nos portais da transparência do município, que saiu do cofre do município, veio para ser usado naquilo, veio, mas só pode tem que passar pelos cofres do município. O vereador disse que eu não abro minha cabeça, eu sou que nem cavalo de carroça, que eu tenho que melhorar o discurso. Quem é o vereador para dizer que eu tenho que melhorar o discurso? Ele cuida do dele e eu cuido do meu. Eu estou aqui para representar quem se sente representado por ele. Não é ele que vai decidir que discurso que eu tenho que ter ou não. E está no regimento da Câmara. Eu estou seguindo dentro do regimento o que fala. Ver. Carmo diz: conclua vereador. Ver. Matheus diz: Estou concluindo. O que fala no artigo 244 do regimento interno da Câmara fala sobre isso e isso que eu estou procurando. Ver. Carmo diz: Fez uso do seu espaço de comunicações, vereador Matheus. Vereadora Laís Lucas, fará uso? Vera. Laís diz: Farei uso, presidente. Ver. Carmo diz: Cinco minutos com a parte. Vera. Laís diz: Boa noite, presidente, colegas vereadores, vereadora, comunidade, se faz aqui presente, especial a APAE, que está aqui hoje, e toda nossa comunidade do interior que está nos assistindo pelas redes sociais. Quero deixar também aqui declarado o meu apoio às APAEs. A gente sabe o quanto é importante a APAE no município, o trabalho todo que vocês vêm desenvolvendo. O vereador Gustavo tem meu apoio no seu requerimento. Pode contar comigo. Hoje, mais uma vez, eu trago a essa casa, o vereador Biti comentou sobre as estradas, para tratar de um assunto que tem sido motivo de grande preocupação e indignação da nossa população. A situação das estradas do interior. Quem vive e trabalha no interior sabe que a estrada boa não é luxo, é necessidade. É por ela que passa o transporte escolar, o caminhão do leite, o escoamento da produção agrícola e o acesso das famílias aos serviços de saúde e à cidade. Mas, infelizmente, o que vivemos hoje é o abandono. Basta conversar com os moradores para entender a realidade. Buracos, trechos intransitáveis, pontes precárias e falta de manutenção. Em dias de chuva, o deslocamento se torna um verdadeiro desafio em alguns pontos não há como passar. Não se trata de um problema novo, mas o que chama a atenção é a falta de planejamento e de efetivo. Eu tenho cobrado um plano contínuo de recuperação, de conservação das estradas rurais com cronograma para os pontos mais críticos e não é aceitável que em pleno 2025, produtores tenham prejuízo por não conseguirem escoar a sua produção. Mas eu quero deixar aqui, também, o meu reconhecimento aos trabalhadores das máquinas que, muitas vezes, fazem o que podem com pouco recurso. Então, não é só a gente cobrar, cobrar, cobrar e falar mal, mas os patroleiros tentam ao máximo. A gente viu que esses dias estavam no Passo da Taquara só que sem material, não vão conseguir. E hoje, eu recebi, até estava conversando com os colegas vereadores, eu recebi inúmeras mensagens, fotos da situação das estradas no interior. Há pouco tempo eu vi a Sofia, que foi assessora do vereador Matheus, colocar que ela não ia poder fazer os lanches porque as estradas não tinham condições de passar. Então, as pessoas estão deixando de fazer o seu serviço, de ganhar o seu ganha-pão por causa das estradas, nãos precisamos resolver essa questão das estradas. E é toda a sessão, toda a sessão a gente está aqui cobrando, cobrando, e o vereador foi feliz, vereador. A gente pede, a gente fala, o senhor fez pedido ali do corredor dos Petiços, desde o início do ano eu venho cobrando a roçada, e está sem a roçadeira, e me disseram que estava estragada, lá



no início do ano estava estragada, e ia consertar, mas até hoje parece que não foi consertada a tal roçadeira, ou já estragou de novo, e não foi aonde precisava ir, porque se não roçar lá, realmente não tem como a patrola entrar, porque é estreito o corredor. Então a gente precisa tomar uma atitude, achar um recurso que venha para essa secretaria, para que a gente, o pessoal do interior tenha estradas novamente para poder transitar. Seria isso, senhor presidente, muito obrigada. Ver. Carmo diz: Fez uso do seu espaço de comunicações, a vereadora Laís Lucas. Vereadora Luisa Fará uso? Vera. Lusa diz: Farei uso, senhor presidente. Ver. Carmo diz: Cinco minutos com a parte. Vera. Luisa diz: Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, colega vereadora. Boa noite a todos que nos assistem aqui, no plenário, e a todos que nos assistem pelas redes sociais. Eu quero parabenizar o colega Gustavo, por esse decreto de repúdio, neste decreto que querem fazer o quê das APAEs? Eles falam em inclusão e não sabem o que é inclusão. Eles não estão dentro de uma sala de aula, eles não estão dentro de uma APAE. Eu vejo nos rostos aqui, nos professores que nós todos conhecemos, o que é trabalhar com crianças especiais, é algo especial. E aí simplesmente querem fazer um decreto e colocar essas crianças, esses alunos, numa escola regular? Eles invertem o sentido das coisas, eles dizem que é um direito, mas não é um direito. Eles querem facilitar o quê? A APAE não pode fechar. Esses professores que estão aqui são especiais, essas crianças são especiais. E nós todos devemos lutar, vocês já estão colocando, nós também já estamos colocando, pedidos de moção e de apelo, e saibam que isso não vai acontecer. Não tem como, é inadmissível, esse trabalho que é feito com excelência, ser desprezado na forma de decreto. Eu acho que é um desprezo, junto às APAEs, às famílias, aos professores, que tanto lutam por uma educação de qualidade, carinho, alguma coisa especial para essas crianças. Então, podem contar com o apoio de todos, certo que nós votaremos a favor. Eu também quero parabenizar pelo último dia 28, o dia do servidor público. Eu tenho orgulho de ser servidora pública, passamos em concurso, a nossa vaga está ali por mérito, por ter estudado, por ter se colocado à disposição, enfim, da prefeitura ou qualquer concurso que seja. E nós prestamos um trabalho de excelência na nossa comunidade. Eu sempre digo aos colegas lá, na saúde, onde eu trabalho, que podem sempre contar comigo para melhorias, para nós estarmos reivindicando coisas para a nossa classe, que é o servidor público. E, novamente, coloco que já falei com o prefeito essa semana, nós sempre conversamos com o presidente também, que chamem os concursados. O concurso foi prorrogado por mais dois anos, mas o tempo voa, e essas pessoas querem a vaga que elas conseguiram, de fato, e merecem isso. E aí nós teremos, sim, um trabalho de qualidade, onde as pessoas se classificam, fazem cursos, se aperfeiçoam, e o trabalho tem uma continuidade, tem sequência. E é isso que nós queremos. Eu também quero convidar todos, os colegas já falaram, do nosso encontrão amanhã, no Boqueirão, a partir das 9 horas, e quem gosta de ver as apresentações, elas acontecerão na parte da manhã. Então, pessoal que gosta, vai ser muito bonito, as gurias estão ensaiando bastante, estão afinadíssimas. Para finalizar, senhor presidente, eu quero colocar alguma reflexão sobre a política. A política sempre foi sobre embate de ideias, divergência de posição, e é assim que a política funciona. Mas toda essa discussão de ideias deve servir para que algo maior seja construído. A política deve ser a que conversa com o povo, a que constrói, que pensa no futuro, nas pessoas, e não aquela feita para agradar um ou outro. A nossa gente está cansada de assistir disputas dentro dessa casa. A nossa gente quer respostas, quer trabalho. Aqui é lugar de mostrar nossos projetos, e não de apontar o dedo, uns contra os outros, falando dos seus erros, sem muitas vezes nem apresentar soluções. A nossa gente quer crescer, quer trabalhar, quer dignidade, e apostou em nós para isso. Façam uma reflexão, meus colegas, que o nosso mandato seja de instrumento de transformação, e não de autopromoção. Boa noite a todos. Ver. Carmo diz: Fez uso do seu espaço de comunicações a vereadora Luísa. Espaço de liderança, conforme o artigo 241 do Regimento Interno, terá hoje direito a cinco minutos sem a parte. Bancada Progressista, PSDB e MDB. Progressistas, farão uso? Ver. Ismael diz: Não faremos uso. Ver. Carmo diz: PSDB, fará uso? Vera. Laís diz: Farei uso, presidente. Ver. Carmo diz: Cinco minutos sem a parte. Vera. Laís diz: Eu quero só reforçar o convite para o encontrão, o 34º encontrão dos Clubes de Mães, que é lá no Boqueirão, começando às oito horas, a recepção, às nove



horas, abertura e homenagens, às dez horas, apresentação artística e concurso das tendas, meio-dia terá almoço, às uma e meia, dinâmica e brincadeiras, às quatorze horas, palestra, às dezesseis horas, premiação dos concursos e às dezesseis e trinta, o encerramento. Então, estão todos convidados a participar do encontrão. É muito bonito, muito interessante, onde as mães se reúnem. Santo Amaro, ano passado, estava muito bonito, muito legal lá em Santo Amaro, participei. Fui à tarde lá. E esse ano, amanhã eu quero estar lá, amanhã de manhã, lá no Boqueirão também, juntamente com a comunidade. Ver. Carmo diz: Fez uso do espaço de liderança, líder do PSDB, MDB, fará uso? Ver. Matheus diz: Farei uso. Ver. Carmo diz: Cinco minutos sem a parte. Ver. Matheus diz: Em nome dessa bancada, queremos fazer um agradecimento especial ao secretário Edivilson, que lutou junto conosco, a questão da nomeação, junto ao presidente da Emater, a nomeação de mais uma veterinária para trabalhar em nosso município. E ao agradecer o secretário e o presidente da Emater, também agradeço ao prefeito Márcio, que também não se negou quando pedimos que ele fosse enviar um oficio, pedindo a abertura dessa cota, abriu a cota e nós teremos mais um veterinário trabalhando para o município. Então, obrigado, secretário, obrigado ao presidente da Emater e obrigado ao prefeito Márcio, que junto conosco conseguiu que tenhamos mais uma veterinária à disposição dos agricultores que mais precisam no nosso município. Também, parabenizar, em nome dessa bancada, a todos os funcionários públicos, que é quem faz a roda girar, que é o funcionário público que faz todo o serviço essencial para todos nós. É o funcionário público que trabalha na companhia de saneamento, é o funcionário público que trabalha na coleta do lixo, é o funcionário público que trabalha na roçada. Então, parabéns a todo o servidor público pela passagem do seu dia no dia 28. Na noite de hoje, seria isso, senhor presidente. Ver. Carmo diz: Fez uso do espaço de liderança, o líder do MDB. Convido agora o nosso vice-presidente para ocupar a presidência para que eu possa usar a tribuna. Ver. Maiky diz: Assumindo os trabalhos para o vereador presidente e fazer uso da tribuna. Ver. Carmo diz: Boa noite, senhoras vereadoras, vereadores, comunidade presente aqui. Quero saudar a comunidade, para dizer, da APAE, na sua diretora, Magda. Cumprimento todos os demais. E quero também cumprimentar a comunidade do São José da Volta do Barreto. E também as pessoas que nos acompanham, e demais presentes aqui, o nosso presidente, Diego. E demais pessoas aqui presentes. E também as pessoas que nos acompanham pelos meios de comunicação da Casa. Quero iniciar parabenizando os funcionários públicos. E quando a gente fala em funcionário público, são todos aqueles que o vereador Matheus citou. Os funcionários do nosso município. E quero, em especial, parabenizar os funcionários da área da saúde. Aí são todos, médicos, enfermeiros, técnicos, psicólogos, motoristas, condutores, os que trabalham para melhorar a vida dos outros. E nessa minha condução também entram os demais. Hoje, se a gente olhar, alguém responsável pela APAE, alguém que trabalha na APAE, são pessoas especiais. A gente precisa de pessoas especiais que cuidam dos nossos irmãos especiais lá, pessoas que têm um talento diferente dos demais. Não é qualquer um que possa trabalhar na APAE, porque as pessoas que estão lá também são pessoas especiais. Sobre o decreto 12.686, a gente contatou com o nosso deputado Marcelo Moraes, que se posicionou contra. Também o Osmar Terra, que é um amigo meu lá da região das Missões, ele também é deputado federal, é médico, e ele realmente repudiou muito o decreto. Com certeza, esse decreto vai ser derrubado. E é isso que a gente espera. Porque aquilo que já foi falado antes aqui, a gente tem que respeitar os limites de cada um aqui. De repente, eu tenho algumas limitações que são diferentes dos demais vereadores. E, dependendo da situação, nem todos aprendem a mesma coisa. E na APAE, a gente tem que ter muito, muito, muito cuidado para a gente não queimar a vida de um ser humano especial. Então, vai o nosso repúdio também contra o decreto e nosso apoio à nossa APAE. Quero parabenizar também o vereador Gustavo pela iniciativa da moção também. Saudar a comunidade do São José, já saudei, mas quero enaltecer a iniciativa das lideranças jovens lá que estão começando. No dia da festa, quando foram escolhidas, a gente estava presente lá. E realmente achei muito importante nós valorizarmos a juventude. Isso é um trabalho diferenciado que realmente a gente deve começar e renovar. Isso é muito importante. Também quero falar ainda sobre a sessão da semana passada, onde a

gente indeferiu um decreto e depois a gente foi bastante criticado por alguns nas redes sociais. Nós vereadores representantes, aliás, representamos os interesses da nossa comunidade. Nem sempre, nem tudo que a gente faz é do interesse da comunidade. Então, no entanto, deveríamos pensar não tanto nos interesses pessoais, e sim no bem coletivo. Infelizmente, não é isso que vem sempre acontecendo em nosso município. Muitas vezes nós travamos uma guerra de palavras que raramente são voltadas ao interesse da comunidade, mas sim a interesses individuais e muitas vezes nós usamos a população como massa de manobra. A gente vende alguma coisa e nem sempre é isso. Por isso quero também ilustrar a situação da semana passada dos vereadores do MDB, que publicaram vídeos criticando o fato dessa casa não ter seguido a lei. Lei essa que provavelmente eles mesmos ajudaram a criar. Mas, afinal, qual era o pedido do partido deles? Nada mais do que refazer um serviço que eles possivelmente tenham executado de forma equivocada no mandato passado, quando talvez pensaram ou tiveram ideologia e ideias diferentes. Então, uma nova auditoria, sem sequer apontar uma irregularidade, seria um serviço, para mim, que não leva a nada. Nós precisamos pelo menos ter alguma coisa para mostrar. Nós precisamos investigar. Esse é o nosso trabalho. E, diante disso, fica difícil também confiar num trabalho que é conduzido muitas vezes por interesses pessoais, nem sempre pensando na população. Tal postura não agrega nada no crescimento e desenvolvimento da nossa região. O caminho correto, portanto, da bancada do MDB seria apontar o suposto erro e solicitar uma abertura de uma comissão especial e investigar o caso. Em vez disso, preferiram pedir que o TCE refaça as contas que o próprio órgão já ajudou a aprovar, sem que, na época, tenham identificado qualquer irregularidade. Então, a gente pede. A gente tem, muitas vezes, interesses que não são da comunidade. E vou dizer uma coisa para a comunidade. Se tiver qualquer irregularidade na administração, que qualquer um descobrir, ou, por favor, faça a denúncia, faça a denúncia a essa casa, se for para esse vereador, pode até ser funcionário público, isso nos ajuda a crescer, a desenvolver um trabalho que é de nós, os legisladores. Nós precisamos fazer realmente uma coisa com mais serenidade, realmente buscar os fatos, e, dentro deles, a gente precisa investigar, mas não simplesmente, aleatoriamente, fazer. Ah, porque também, acho que o vereador, foi o vereador Matheus que falou, que escutou no gabinete dele, que Deus o livre se tivesse uma auditoria. Não, é hora de investigar, é hora de investigar quando, assim, ouve isso. Não da para deixar passar o tempo. Então, eu realmente peço que a gente olhe com outros olhos. Nós não temos medo de investigar. Nós precisamos, mas tem que ser dentro da lei, não de uma forma individual ou as coisas pessoalizadas. Então, é uma coisa que a gente quer fazer de forma diferente. Eu não tenho, o meu partido, aliás, o meu partido é a Comunidade General Câmara, e a gente sempre vai trabalhar nisso, mas nada que foge da lei, a gente fará. Claro, sou uma pessoa muito limitada. Eu erro, eu erro. Tem outros que dizem, ah, não, eu fui enganado. Não, eu nunca vou ser enganado, porque no dia que eu for enganado, eu fiz mal o meu serviço. Isso é uma coisa que a gente tem que ter muito presente. Também, mudando agora, nós tivemos uma palestra semana passada sobre a escola cívico-militar. Eu fiquei encantado, pena que teve pouca gente presente nessa casa, foi sexta-feira às 17 horas, e nós tivemos uma explicação muito interessante do subtenente da Marinha e da professora Cláudia Frutuoso sobre a escola cívico-militar. Ela tem uma ideia diferente de organização, de promoção de valores e de disciplina. Uma coisa que falta para nós, talvez, para tentarmos mudar a nossa ideia, nosso comportamento aqui no nosso município, começar uma cultura diferente. Então, ela não tem nenhuma ideologia política. É nós temos lugares interessantes que a gente tem a quantidade de alunos certos para a gente poder trabalhar, que seria a escola Padre Ely. Nós vamos, semana que vem, fazer essa indicação, até pedir que não seja uma indicação só minha, que seja de todos os vereadores. Quem sabe a gente faz mais alguma palestra, a gente estude sobre o assunto, e é uma coisa que pode transformar a nossa comunidade. Por hoje, senhor presidente, era isso. Muito obrigado. Ver. Maiky diz: Devolvendo os trabalhos para o vereador presidente. Ver. Carmo diz: Pauta preliminar. Vamos ao primeiro processo, vereador secretário. Ver. Ismael diz: Processo número 250448, PLE número 44 de 2025. Autoriza a alienação de bens imóveis do município de General Câmara. Esse processo vem do Executivo Municipal. Ver. Carmo diz: Esse

processo está em discussão. Ver. Gustavo diz: Senhor presidente, são seis lotes que serão leiloados, se forem aprovados por essa casa. São terrenos... É um único terreno, hoje, baldio, que tem lá na Orfelino Reichel, entre Orfelino Reichel e Otavio Santarém, que hoje serve apenas para acúmulo de lixo. Não está tendo uso do município, por isso esse interesse de fazer o leilão, para que quem tiver interesse de comprar, construir essa casa, seu comércio. Por isso que passa hoje pela casa aqui, para os vereadores se concordarem em aprovar essa lei. Ela está entrando em discussão, me desculpe. Está entrando em discussão hoje. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Vera. Laís diz: Vereador, eu até olhei esse projeto. É um terreno que tem ali em frente ao Sérgio da Sílvia. É aquele terreno ali. Não tinha um projeto para ser uma praça ali? Ver. Gustavo diz: Não consta como área verde ali. Vera. Laís diz: Teve alguma coisa de ter uma praça ali. Tinha um projeto para sair uma praça ali. Eu estava olhando os valores dos terrenos. Um é maior, é mais barato que o outro que é menor. Terreno que é do mesmo tamanho, estão os diferentes valores. Acho que a gente vai ter que analisar bem esse projeto para ver direitinho. Ver. Gustavo diz: Desculpe, vereadora. Terrenos de esquina têm um maior valor, terrenos virados para o asfalto têm maior valor. A gente pode identificar. Vera. Laís diz: É, exatamente, identificar quais os terrenos ali. Mas ainda está em discussão e vai passar pelas comissões. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Ver. Ismael diz: Bem lembrado pela colega, a gente que tem mais tempo de vida aqui, já ouviu falar de algum projeto, mas eu acho que não tem nada registrado sobre isso. Inclusive, comentei esses dias com a colega vereadora Luisa, pelo descaso, da comunidade com aquela área, uma área que foi feita uma limpeza ali, acho que não durou 24 horas que já tinha lixo nesta área. Então, acho que é um projeto que a gente precisa discutir bastante, aqui dentro desta casa está chegando esta semana, vai passar pelas comissões ainda, para vermos e dar uma definição para uma área de suma importância que pode dar mais vida ainda para aquela localidade, para aquele local ali, senhor presidente. Ver. Carmo diz: Está em discussão ainda. Ver. Xando diz: Senhor presidente, sem dúvida nenhuma, é um lugar que bastante acumulo de lixo ali, não é de hoje. A gente sempre passa ali, eu acho que fazem depósito. Mas a gente tem que estudar bem esse projeto. Por causa que a última vez que a gente aceitou a venda de um órgão público, até hoje não terminaram como ia ser o projeto, e hoje, se tirar ali a rodoviária de nós, ali onde o pessoal espera o ônibus, as pessoas vão ficar na chuva. Vão ver também, se tem alguma contrapartida, se tem alguma ideia que a arrecadação do dinheiro vai ser investido na saúde, vai ser investido no transporte, até mesmo pode ser no ônibus da educação, a qual tem bastante problemas hoje, ou se vai cair no caixa único para pagar as contas. Eu quero, sou a favor, que é um terreno que, hoje, não soma nada para prefeitura, mas temos que estudar bem esse projeto para não cair no conto de vigário novamente. Ver. Carmo diz: em discussão ainda. Ver. Matheus diz: Como o vereador Xando falou, eu também fico bem reticente após tudo que passamos com essa questão de vender patrimônio público. Então, acho que a gente tem que fazer uma audiência pública com a comunidade para saber se a comunidade é de acordo. Nós estamos aqui, mas a gente representa a comunidade. Quem tem que falar se é a favor é a comunidade. Porque um pouco do descaso das pessoas, daqui a pouco, é porque o terreno também está lá tirado, um terreno aberto onde não tem canalização dos esgotos que descem das casas. Daqui a pouco, o descaso da comunidade vem por descaso do poder público, aquele terreno. Porque eu sou do tempo que ali nós tínhamos um campinho de futebol. E hoje tem tanta falta de um espaço para as crianças jogarem futebol. Lá na área da Vila não tem nenhum. E antes ali era um campinho de futebol que a gente jogava. Eu acho que o vereador Ismael chegou a jogar. Um tempo tinha um campinho ali na frente do Sérgio. Claro, tem tudo. Muito tempo atrás, como tinha também na Praça, lá da Vila, perto do Vasconcelos, também tinha um campo. E a gente vem acabando com essas questões públicas, esses locais públicos. E depois de vender, onde é que vai ter uma praça para aquele pessoal da Vila? O pessoal da Vila vai ter que descer até aqui para vir na Praça para praticar o esporte? A gente tem que pensar muito bem para ver se é isso que a comunidade quer e se é isso que a comunidade necessita. E, como disse o vereador Xando, para ver onde vai ser investido o dinheiro. Porquê da outra venda ali, não foi investido no que era para ser investido, que era

na construção do projeto arquitetônico que nos foi apresentado. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda? Vera. Laís diz: Bem lembrado, vereador. Eu ia comentar a situação da rua, mas para não se tornar repetitiva aqui, já que vocês falaram, eu fui a única que votei contra aqui na época. E eu acho muito importante a gente fazer uma audiência, principalmente com os moradores de lá, da Vila, para saber o que realmente eles querem. São seis lotes o terreno. Olha o tamanho que é o terreno que vai dar seis lotes ali. Então, a gente tem que estudar muito e ver realmente o que vai ser aplicado esse valor. Para que é esse valor? Para não acontecer o que aconteceu antes nessa casa. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda? Ver. Gustavo diz: Até aproveitando, deixo um termo de casa para a nossa procuradora. Júlia, se eu não estou enganada na questão do leilão que foi levantado pelos vereadores, o recurso, se eu não estou enganado, se é um terreno, tem que ser a obra de infraestrutura, se é uma máquina, tem que ser para uma máquina. Tem uma questão da vinculação do orçamento. Eu vi que aqui na justificativa consta que é contribuindo para equilíbrio financeiro e orçamentário, além de possibilitar novos investimentos em infraestrutura urbana, serviços públicos e ações prioritárias. Então, acho que, pelo parecer, se tu puderes focar um pouquinho nessa questão, eu te peço esse favor aí. Sim, sim, sim. Não, só estou adiantando. Vera. Laís diz: É, vereador, mas, mesmo assim, a gente tem que saber, vir um projeto do Executivo para saber realmente para que vai ser investido esse dinheiro. Vir uma justificativa para a gente saber realmente no que vai ser investido para não termos problemas. A audiência é uma outra coisa que é complicada, porque, às vezes, as pessoas são contra e aí chega aqui e acontece exatamente. Às vezes, as pessoas também ficam com um pouco de receio de vir na audiência. Mas eu sou uma pessoa que sou muito a favor da audiência, ter a participação popular aqui para a gente escutar as pessoas e saber o que as pessoas preferem que tenha lá. Se é mais uma praça, para não ter condições, estar em situação precária, que nem a gente vê as outras aí, ou se é melhor deixar o terreno como está. Então, a gente tem que discutir bastante mesmo esse projeto. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda? Vamos ao próximo processo. Ver. Ismael diz: Processo número 250449, PLE número 46, de 2025. Autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 1.835,00. Esse processo vem do Executivo Municipal. Ver. Carmo diz: Em discussão? Ver. Ismael diz: O processo também chegou na casa essa semana. Ele vem do Fundo Municipal de Esportes e vai à discussão na próxima quinta-feira, na reunião das comissões, Sr. Presidente. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda? Mais alguém? Então vamos ao próximo processo. Ver. Ismael diz: Processo número 250450, pedido de providência número 176, de 2025. Que o Executivo Municipal, através do setor responsável, providencie o patrolamento no corredor dos Kist, na localidade do Boqueirão. Esse pedido vem do gabinete do colega vereador, Biti. Ver. Carmo diz: Processo em discussão? Ver. Biti diz: Eu já falei ali, Sr. Presidente. Esse pedido vem do próprio morador do corredor. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda? Vamos então ao próximo processo. Ver. Ismael diz: Processo número 250451, pedido de providência número 177, de 2025. Que o Executivo Municipal, através do setor responsável, providencie o patrolamento e Roçada, do corredor dos Petiços, na localidade do Pagador Martel. Este pedido de providência também vem do gabinete do colega vereador, Biti. Ver. Carmo diz: Processo em discussão? Ver. Biti diz: Esse pedido foi feito lá por meu amigo Adair, que mora lá no fundo do corredor. Até a vereadora Laís tinha colocado o pedido. E ele pediu até para nós dar um reforço. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda? Ver. Matheus diz: Esse pedido, realmente, vereador Biti, a vereadora Laís já fez esse pedido, reiteradas vezes. Eu já fiz esse pedido. Aquele corredor realmente é um corredor que carece demais atenção. Porque faz bastante tempo que a gente escuta. Tanto que a hora que eu li aqui, o vereador disse esse aqui a vereadora Laís já pediu algumas vezes, nem foi alguma. Vera. Laís diz: Verdade, verdade, vereador. Acho que eu já pedi umas 10 vezes só esse ano. Para patrolar, o ano passado, foi feito, daí teve o problema da patrola que não conseguia pegar nas valetas dos lados, né, do corredor, por causa da roçada, a gente esperando a roçadeira ficar pronta. Acho que ficou pronta, roçaram outros lugares, não roçaram lá. E é que nem eu lhe disse, né, tem que ter um cronograma pra isso. Precisa ter um cronograma pra não se perderem nos lugares que vai ter que voltar. Mas tô junto com o seu pedido aí, tomara que a gente seja atendido. Ver.



Carmo diz: em discussão ainda? Vamos ao próximo processo, vereador secretário. Ver. Ismael diz: Processo número 250452, requerimento número 110 de 2025, que esta Casa manifeste repúdio ao decreto 12.686 de 2025 do Governo Federal e declare apoio às famílias, endossando o projeto de decreto legislativo número 845 de 2025 de autoria do senador Flávio Arns, bem como os demais PDLs que foram propostos até o momento na Câmara dos Deputados. Esse requerimento vem do gabinete do colega vereador, Gustavo. Ver. Carmo diz: O processo está em discussão. Ver. Gustavo diz: Colegas vereadores, como já foi amplamente falado já em tribuna aqui, né, até pra falar que o senador Flávio Arns é do PSB, mas foi o primeiro decreto que veio contra essa medida, depois vieram outros, né, e eu acho que, como eu já falei, repercutiu bastante esse esforço de todos nós, né, e acredito que essa situação vai ser revertida. E aqui reforço novamente, sei que os colegas já se manifestaram, reforço o pedido de aprovação dessas moções, dessa moção, e que ela seja encaminhada aos seus deputados para endossar esse nosso pedido. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Vamos ao próximo processo. Ver. Ismael diz: Processo número 250453, requerimento número 111 de 2025. Apresentação de denúncia contra o vereador Gustavo por possível quebra de decoro parlamentar, requerendo abertura de comissão processante. Esse requerimento vem do gabinete do colega vereador Matheus Silveira. Ver. Carmo diz: Processo em discussão. Ver. Matheus diz: Senhor presidente, colegas vereadores, eu estou dentro do regimento, como todos sabem, até a procuradora jurídica me disse que eu estava até dentro demais do regimento, né, a procuradora da casa, mas conversei com vários colegas, o próprio colega disse que é pessoal, não é pessoal, vereador, e para o bom andamento dessa casa, eu peco de forma verbal que seja retirado esse requerimento da pauta, da ordem do dia. Ver. Carmo diz: Obrigado, vereador. Em discussão ainda. Ver. Gustavo diz: Vereador Matheus, esse teu pedido te enobrece. A gente não tem que manter essa discussão, eu sei que eu lhe provoco, o senhor me provoca, faz parte, a gente vê na Câmara, principalmente, ofensas, ofensas, e isso lhe enobrece. Melhorar o discurso, vereador Matheus, eu estou lhe dizendo só uma única questão. É o vereador Matheus que marcou uma agenda lá na Corsan, não está 100%, junto com os demais vereadores aqui, nós fomos lá e a gente conseguiu. Ali, ali tem uma briga útil para a nossa comunidade. É só isso que eu quis dizer com melhorar seu discurso. E eu realmente, eu não tenho interesse em pautar seu discurso, isso não cabe na nossa. É só isso, vereador, parabéns, parabéns. Ver. Carmo diz: Obrigado, vereador, em discussão ainda. Vamos, então, ao próximo processo. Ver. Ismael diz: Processo número 250454, pedido de providência número 178 de 2025. Senhor vereador, venho por meio desse solicitar que seja encaminhado ao setor competente do Poder Executivo, pedido de providência para a instalação de uma placa de identificação na entrada do corredor do Rincão, a fim de orientar os motoristas que trafegam pela via. Esse pedido foi feito também pelo colega vereador Matheus Silveira. Ver. Carmo diz: Processo em discussão. Ver. Matheus diz: Esse pedido é feito pelos moradores, até foi, não tinha visto que foi redigido de alguma forma errada. Não só para os motoristas, mas também para todos os entregadores, o pessoal que faz entrega hoje, a gente sabe que está muito, muito viva a compra pelas redes sociais, pela Shopee, Mercado Livre, e as pessoas reclamam que não têm identificação. Então, a partir do pedido do meu amigo, o Paulo Formiga, que está lá no corredor do Rincão, fez esse pedido, e de imediato a gente se comprometeu com ele, está passando aqui pela pauta. Aí, Formiga, está feito o teu pedido, e vamos ver se conseguimos essa pauta. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Vamos ao próximo processo, vereador secretário. Ver. Ismael diz: Processo número 250455. Pedido de providência número 179, de 2025. Que seja feita, no acesso à estrada do Silo, às margens da ERS-401, no quilômetro 2, um tape de entrada para facilitar o acesso de veículos à estrada do Silo. Este pedido vem do gabinete deste vereador, que vos fala. Ver. Carmo diz: Em discussão, vereador Ismael. Ver. Ismael diz: Eu tinha comentado, acho que há 15 dias atrás aqui na casa, que recebi, através de um morador da estrada do Silo, um pedido que fosse feito este tape, esse acesso de entrada, para quem vem do município de São Jerônimo, em direção à General Câmara, para acessar a estrada do Silo. Então, entrei em contato já com o Departamento de Estradas e Rodagens, Daer, Superintendência de Lajeado, que é quem cuida da ERS-130 e também da ERS-401. É um



problema, né, colegas, quando a gente fala nessa instituição, aqui dentro desta casa. E eu agora peço ao Executivo Municipal, inclusive vou levar em mãos ao senhor prefeito, e responsáveis, para que seja feito um documento junto ao Executivo, junto à Prefeitura Municipal de General Câmara, um convênio junto ao Daer, para que possa ser feito somente a limpeza e a colocação de material, para facilitar a entrada e acesso, principalmente, dos moradores da estrada do Silo e também o pessoal que agora, nos próximos dias, vai começar com a colheita, tanto do arroz quanto da soja que é produzida naquela localidade, também cortes de matos que tem ali, para facilitar a entrada e saída também dos moradores e de quem frequenta a estrada do Silo. Então era isso, senhor presidente, e eu acho que é de suma importância que seja feito esse recuo, esse tape, para facilitar ali para aquele pessoal do Silo. Ver. Carmo diz: em discussão ainda. Ver. Xando diz: Senhor presidente, muito boa a pedida ali, eu acho que ali é mais da uma melhorada, né, meu irmão Ismael, tem alguma coisa. E já aproveitar e fazer ali na Vitória já, né, muitas vezes os caminhões, o certo mesmo é fazer a volta no trevo, né, mas a maioria já encurta e tenta, para na pista ali para entrar para o lado da Vitória, ali do embrião, né. Ver. Ismael diz: Embrião industrial, importante, vereador. Ver. Xando diz: E aproveitar e fazer ali também, que é difícil, os caminhões que entram bastante ali, tanto trafegando, largar material em São Jerônimo, que larga o resto de galhos e coisas ali, eles param ali, às vezes, tapando a visão dos carros, tanto os pedestres, andam de bicicleta, como os carros, eles param ali no meio da pista e tentam entrar de vez, para não fazer a curvinha lá, não fazer o retorno. Ver. Ismael diz: Já encaminhar junto com o convênio, que vai ser feito ao Daer, né, tanto no KM1 quanto no KM2, para fazer este retorno aí. Boa, boa lembrança. Ver. Matheus diz: Bem expressado e bem bom esse pedido, e eu, enquanto o vereador fazia a explanação do que que sai ali, vocês já viram ali, o Silo, se não me engano, tem 7 Km total, até lá o Silo mesmo, não sei se chega a isso, mas é um pequeno distrito, praticamente, que dali sai produção, várias gado, ovo, hortaliças, que tem o pessoal da fruteira do Tiagão, tem soja, trigo, arroz, milho, olha como o nosso município é rico, em uma pequena estrada de chão aqui pertinho de nós, do lado da cidade, sai isso tudo. Por isso que o nosso município merece mais atenção para a questão agrícola do nosso município. Ver. Carmo diz: em discussão ainda? Vamos ao próximo processo, vereador. Ver. Ismael diz: Processo número 250457. Requerimento número 112 de 2025. Moção de congratulações aos servidores públicos a ser publicada nas redes sociais e no jornal de circulação local. Este requerimento vem do gabinete da colega vereadora Laís Lucas. Ver. Carmo diz: Em discussão. Vera. Laís diz: Senhor presidente, passou o dia, até vi que o seu assessor postou nas redes sociais, mas essa é uma moção de congratulações que seja colocada também no jornal, a gente destacando o serviço do servidor público que são fundamentais para o andamento. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Próximo processo, vereador secretário. Ver. Ismael diz: Processo número 250458. Requerimento 113 de 2025. Que a mesa diretora proceda a revisão do valor repassado do o duodécimo até o presente momento, verificando o quanto será gasto até o final do ano e procedendo o repasse do valor que sobrará ao executivo municipal com a finalidade de compra de exames laboratoriais para atender a demanda. Esse pedido esse requerimento. Vem do gabinete da colega vereadora Laís Lucas. Ver. Carmo diz: Em discussão. Vera. Laís diz: Senhor presidente, eu fiz esse requerimento para a gente saber quanto vai sobrar no final do ano e repassar principalmente a Secretaria de Saúde, que seja destinada à saúde. Então que a gente faça uma reunião entre nós aqui e conversamos o destino desse valor que vai sobrar no final do ano para a compra de exames. E a gente está sabendo que a fila é gigantesca, da fila de exames para espera de exames laboratoriais, para espera de exames mamografia, ecografia. Então acho que seria um valor bem investido na Secretaria de Saúde. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Ver. Matheus diz: Colega vereadora, é muito bom que nós pudéssemos investir, mas também tem uma notícia boa para a comunidade, que até brinquei com a secretária, hoje eu falei para ela, foi liberado duas emendas parlamentares para a Secretaria de Saúde do deputado... 100 mil do deputado Maurício Dizedrick, se eu não me engano, e 200 mil do deputado Pedro Westphalen, se eu não me engano. Então ela hoje ainda estava comentando sobre a questão de algumas mamografias, tem em



torno de 136 mamografias em atraso no momento, mas a secretária me disse que agora, em meados do mês de novembro, vai ser solucionado, vai colocar tudo em dia, e também com esses valores que acabaram entrando, ela vai conseguir. Eu repassei 9 mil que tinha sobrado da minha emenda impositiva do ano passado, que foi comprado jaquetas para os funcionários de serviço, os outros 9 mil foram repassados para a questão dos exames laboratoriais. Então, nesse mês, vai ser quase que 100% sanada essa questão dos exames que estão em atraso. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda? Vera. Luisa diz: Só para acrescentar, na semana que vem já vai ficar marcado 40 mamografias, então já vai diminuir bastante. Ver. Matheus diz: No Hospital de São Jerônimo e mais, se eu não me engano, 36 com o SISVALI lá. Tudo para a semana que vem já. Vera. Laís diz: Eu mesma, da minha emenda impositiva, eu destinei para a compra de exames laboratoriais, mamografias e ecografias. Então, a gente sabe que a demanda é grande, mas a gente precisa sanar essa situação que está bem crítica também. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda? Ver. Ismael diz: Que bom, que bom. As emendas já estão empenhadas, e eu também deixei a época das emendas impositivas, também deixei para a marcação de exames. E como é bom a gente poder estar anunciando aqui um recurso no valor de R\$ 100 mil, deputado Maurício Diziedric, que eu acho que nem tem representante aqui no município, isso é importante, importante. Daniel Treziac. Ver. Matheus diz: Desculpa, eu quero fazer uma reparação. É do Daniel Treziac, consegui me lembrar, que foi os R\$ 100 mil para a saúde. Ver. Ismael diz: Então eu quero aqui, vereador Matheus... Ver. Matheus diz: Não vou saber ele dizer o partido, até podemos... PSDB. PSDB, isso mesmo, Daniel Treziac. Ver. Ismael diz: Daniel da TV. E eu quero aqui dar os parabéns, e essa emenda tem nome e sobrenome, eu quero deixar aqui os parabéns ao Lucas Knack, que é um amigo nosso aí de Vale Verde, um parceiro, que está sempre nos apoiando, sempre nos ajudando. E que bom, que bom, comunidade General Câmara, que esse recurso entrou numa hora boa. Isso aí, senhor presidente. Ver. Xando diz: Senhor presidente, sem dúvida nenhuma, essa emenda vem grande, né? Importância. Eu acho que tem que ver também, não sei se o vereador Ismael também sobrou, a gente ia comprar para fazer o teste, o ecógrafo não deu, eu acho que as emendas também tem que realocar. Eu e o vereador Matheus, tem que perguntar com os outros vereadores também da outra legislatura, para eles realocar. A gente comprou também para fazer o teste da Orelhinha, né, vereador Matheus? E na jaqueta dos funcionários, a nossa parte. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda? Vera. Laís diz: Exatamente, vereador Xando. Não fugindo do foco, do valor do repasse, mas está ligado, né? Eu também gostaria aqui, o vereador, de anunciar, fiz o pedido hoje ao meu deputado, o Lucas Redecker, para uma van para a saúde. Tem valor para ser destinado à saúde, então a gente fez o pedido e espero que tenha o aceite e que venha uma van que vai auxiliar e muito, a gente sabe o quanto precisa. A saúde está precisando no momento, bastante. Também tanto de valores, emendas em valores, que vai chegar daqui uns dias também os 50 mil e essa van que vai também beneficiar bastante. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda? Ver. Ismael diz: Parabéns, vereadora. É uma necessidade. Eu acho que o Matheus pode aqui nos responder, está com mais de 500 mil quilômetros, uma delas importante, era uma briga, que até ia comentar aqui com os colegas para a gente daqui a pouco buscar de bancada, mas que baita notícia e tomara, a gente sabe do empenho que o deputado Lucas Redecker tem com o município de General Câmara, que ele consiga. E eu a pouco também estava ligando para o meu assessor lá, o Bet, a gente também está buscando alguma coisa aí para a saúde, porque a gente sabe da necessidade que é e a gente sabe da facilidade também aos nossos representantes, que é a destinação quando tem recurso para a saúde. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda? Vereadora Luisa. Vera. Luisa diz: Eu também quero parabenizar a vereadora e todos os vereadores que correm atrás para buscar recursos para a saúde. Nós sabemos que o ano passado foi mais de um milhão utilizado e agora nós estamos trabalhando com quanto? Com 300 mil, por enquanto. Essa questão da van, vereadora Laís, nós havíamos conversado, o Matheus pode até reforçar, de ser adaptada. Nós temos cadeirantes, dois cadeirantes, e está bem difícil para transportar e a função toda, então, a van já vinha adaptada, uma Spin adaptada. Vai facilitar bastante, porque os guris, os motoristas, têm que estar fazendo força, o paciente também, não fica bem

acomodado. É muito importante isso. E todos juntos, né, para buscar recursos, então, para a saúde, porque parece que nunca é o suficiente. Ver. Matheus diz: Vou falar um pouco, já que a vereadora Luísa citou realmente, vereadora, a van é muito importante e um carro com acessibilidade, só que esse carro não é, a gente, todas as vans, nós temos acessibilidade, só que é de uma forma diferente, porque nós temos de dois a três pacientes no município que não podem ser botados num banco normal, tem que ser com a própria cadeira. Então, vai ter que ser um carro adaptado para que entre a própria cadeira, ou até uma van pode ser, só que entre com a própria cadeira a pessoa seja transportada com a própria cadeira, pois ele não tem mobilidade, exatamente, a própria cadeira entra. Hoje, a van que nós temos, ela entra, a pessoa é passada para a cadeira, a cadeira levanta, tem elevada e tudo isso. E também, colegas, além da van, o que nós precisamos urgente, a vereadora Luísa está aí, até foi atender esses dias comigo, uma ambulância. Até eu vou dizer para vocês, é de mais importância que a van nesse primeiro momento. Sei que a vereadora Luísa tem encaminhado com o deputado Covatti uma ambulância, é de suma importância, nós temos duas ambulâncias de suporte médio, que são as ambulâncias grandes, uma está estragada, então estamos com uma ambulância grande e uma ambulância pequena que estão rodando. E ambulâncias que já estão com mais de 200 mil quilômetros. Então, hoje, a prioridade, a gente precisa de mais uma van que dá mobilidade para a gente levar os pacientes com consultas eletivas, mas a ambulância está se tornando, acho que de necessidade básica, é urgente mesmo que nós possamos nos unir e ir atrás de uma ambulância para o nosso município. Vera. Luisa diz: Exatamente, vereador Matheus, eu já tinha falado há um tempo atrás, e eu estou esperando agora concluir isso para anunciar, esperamos que até o final do ano isso dê certo. A nossa ambulância pequena, realmente, a gente anda junto, não tem condições, não tem mais condições, e ontem, por exemplo, nós estávamos no interior. Acontece um acidente, nós ainda podemos contar com a ambulância dos bombeiros voluntários. Se não é a ambulância dos bombeiros voluntários, teve uma noite que foram as três ambulâncias, estavam as três, uma em cada canto. Então, é, olha, de extrema necessidade a nossa ambulância. Ver. Carmo diz: Obrigado, vereadora. Vereador Maikynho? Ver. Maiky diz: Só para contribuir, a gente está falando de saúde e da importância que tem investir na saúde. Quero agradecer aqui ao deputado Pedro Westphalen, que através da nossa articulação nós conquistamos uma emenda de 200 mil reais para custeio na área da saúde. Então, mais uma vez, eu agradeço a todos os deputados que contribuem para a área da saúde que a gente sabe que é secar gelo e é de extrema importância. Ver. Carmo diz: Obrigado, vereador. Em discussão ainda, vamos ao próximo processo. Ver. Ismael diz: Senhor presidente, podemos passar à segunda sessão de pauta. Ver. Ismael diz: Não, tem o último ainda, o processo 044. Ver. Ismael diz: Desculpe, senhor presidente. Processo número 250459. Pedido de informação número 44 de 2025. Qual a cota mensal destinada à realização de exames de mamografia e o número atual de pacientes que aguardam na fila de espera para a realização destes exames? Este pedido de informação vem do gabinete da colega vereadora, Laís Lucas. Ver. Carmo diz: Processo em discussão. Vera. Laís diz: O vereador está com pressa, o vereador quer ir embora. Senhor presidente, pedido de informação, então vou aguardar a resposta. Ver. Carmo diz: Em discussão ainda. Como não temos mais processos, vamos à segunda sessão de pauta. Nova verificação de quórum, vereador secretário. Ver. Ismael diz: Senhor presidente, todos os colegas vereadores permanecem na Casa Legislativa. Temos quórum para dar continuidade à sessão. Ver. Carmo diz: Ordem do dia, discussão geral e votação. Vamos ao primeiro processo. Ver. Ismael diz: Processo número 250452. Requerimento número 110 de 2025. Que esta Casa manifeste repúdio ao decreto número 12.686 de 2025 do Governo Federal e declare apoio às famílias endossando o projeto de decreto legislativo, número 845 de 2025 de autoria do senador Flávio Arns. Bem como os demais PDLs que foram propostos até o momento na Câmara dos Deputados. Este requerimento vem do gabinete do colega vereador Gustavo. Ver. Carmo diz: Estamos todos aptos ao voto. Alguém quer discutir ainda? Não. Então, como vota o vereador Ismael? Ver. Ismael diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Maikynho? Ver. Maiky diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Biti? Ver. Biti diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota a vereadora Luisa? Vera.



Luisa diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Gustavo? Ver. Gustavo diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Xando? Ver. Xando diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Matheus? Ver. Matheus diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota a vereadora Laís Lucas? Vera. Laís diz: A favor. Ver. Carmo diz: Nesse processo, o presidente não vota, processo aprovado por 8 votos. Vamos ao próximo processo, vereador. Ver. Ismael diz: Processo número 250457. Requerimento número 112 de 2025. Moção de congratulações aos servidores públicos a ser publicada nas redes sociais e no jornal de circulação local. Este requerimento, esta moção, vem do gabinete da colega vereadora Laís Lucas. Ver. Carmo diz: Pode ir a vota. Como vota a vereadora Laís Lucas? Vera. Laís diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Matheus? Ver. Matheus diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Xando? Ver. Xando diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Gustavo? Ver. Gustavo diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota a vereadora Luisa? Vera. Luisa diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Biti? Ver. Biti diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Maikynho? Ver. Maiky diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Ismael? Ver. Ismael diz: A favor. Ver. Carmo diz: Nesse processo, o presidente não vota, processo aprovado por 8 votos. Próximo processo, vereador secretário. Ver. Ismael diz: Processo número 250458. Requerimento número 113 de 2025. Que a mesa diretora proceda à revisão do valor repassado do duodécimo até o presente momento. Verificando o quanto será gasto até o final do ano. E procedendo o repasse do valor que sobrará ao executivo municipal. Com a finalidade de compra de exames laboratoriais para atender a demanda. Este requerimento também vem do gabinete da colega vereadora Laís Lucas. Ver. Carmo diz: Processo ainda em discussão da vota. Como vota o vereador Ismael? Ver. Ismael diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Maikynho? Ver. Maiky diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Biti? Ver. Biti diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota a vereadora Luisa? Vera. Luisa diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Gustavo? Ver. Gustavo diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Xando? Ver. Xando diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Matheus? Ver. Matheus diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota a vereadora Laís Lucas? Vera. Laís diz: A favor. Ver. Carmo diz: Nesse processo, o presidente não vota, processo aprovado por 8 votos. Próximo processo, vereador secretário. Ver. Ismael diz: Processo número 250442. PLE número quarenta e cinco de dois mil e vinte e cinco. Autoriza abertura de crédito adicional especial no valor de vinte e sete mil quinhentos e noventa e cinco reais com trinta e oito centavos. Esse processo chegou do executivo municipal. Ver. Carmo diz: Todo mundo apto ao voto. Como vota o vereador Ismael? Ver. Ismael diz: A favor senhor presidente. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Maikynho? Ver. Maiky diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Biti? Ver. Biti diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota a vereadora Luisa? Vera. Luisa diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Gustavo? Ver. Gustavo diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Xando? Ver. Xando diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota o vereador Matheus? Ver. Matheus diz: A favor. Ver. Carmo diz: Como vota a vereadora Laís Lucas? Vera. Laís diz: A favor. Ver. Carmo diz: Nesse processo, o presidente também não vota, processo aprovado por oito votos. Como não temos mais processos, queremos agradecer a presença da do nosso pessoal da APAE e realmente agradecer pelo belo trabalho que eles fazem no nosso município demais pessoas ali presentes a nossa presidente do sindicato, Maria de Lourdes, a comunidade da volta do Barreto e demais presentes na casa. Em nome de Deus declaro encerrada a presente sessão. Uma boa noite a todas.